

An aerial, black and white photograph of the Estádio do Pinheirão. The stadium is a large, rectangular structure with a prominent concrete wall surrounding the field. The field itself is visible in the center, with some players or objects scattered on it. The surrounding area includes some trees and other structures in the distance.

FURACAO.COM APRESENTA:



Pinheirão

A história de um estádio que passou em nossas vidas

Um especial da **Furacao.com** sobre o Estádio do Pinheirão, casa do Athletico e de sua gente por uma década entre anos 1980 e 1990.

por Jefferson Gabardo e Marçal Justen Neto

Primeiro passo



Em 1953, o governador Moysés Lupion planejava fazer um estádio para 180.000 pessoas em Curitiba.



O projeto era nos moldes do Maracanã e seria muito parecido com o então Mineirão.

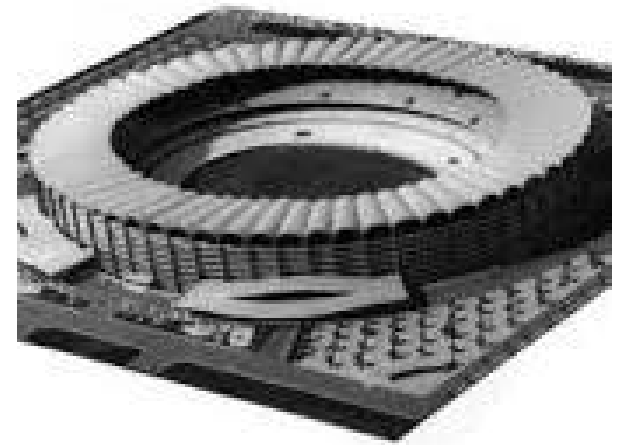
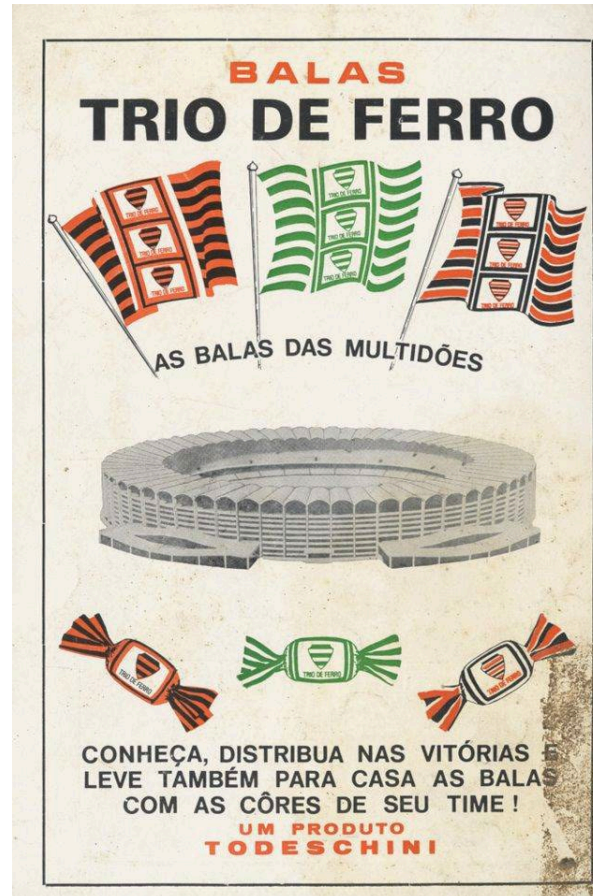


O estádio seria construído onde hoje fica a praça Rui Barbosa. Mas o projeto nunca saiu do papel.

Um estádio para todas as torcidas?

O sonho era que Curitiba tivesse um estádio para grandes públicos, que pudesse ser usado por vários clubes – principalmente o trio de ferro: Athletico, Coritiba e Ferroviário.

Ao contrário de outras praças esportivas, de propriedade pública, o Pinheirão seria o único estádio de uma Federação de Futebol.



Segundo passo



Em 1966, o prefeito de Curitiba Omar Sabbag doou uma área no Tarumã para a FPF.



O presidente da FPF José Milani retomou o projeto de construção do Pinheirão, após muitas negociações com autoridades.



A execução sofreu muitos obstáculos. O IPPUC, liderado por Jaime Lerner, tentou vetar o projeto alegando que atrapalharia o desenvolvimento da região e inviabilizaria o trânsito.



O novo projeto

- Em 1968 , a FPF enfim conseguiu a autorização para executar o projeto. O arquiteto Ayrton Lolô Cornelsen assumiu a reestruturação do projeto.
- Lolô foi campeão paranaense por três vezes. Em 1945, foi eleito o melhor jogador do terceiro Athletiba da final mesmo jogando com o braço quebrado.

O PINHEIRÃO é nosso...



e os prêmios são para todos!
66 automóveis já foram sorteados e mais 144 vão ser distribuídos!

Entre já nessa festa milionária!
Pagando apenas 10 cruzeiros mensais
você vibra todas as semanas
com os sensacionais sorteios do
Pinheirão - O lance dos milhões!
Não espere nem um minuto:
compre já a revista Pinheirão,
ganhe o seu carnê
com os talões 1 e 2 já quitados
e comece a torcer pela vitória!

Promoção da
F.P.F.
FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL

Administração:
Av. Luis Xavier 103, 2º and., 1/217
Exposição e Venda:
R. 15 de Novembro, 12 - Curitiba

LEMBRE-SE:
PAGAMENTO EM DIA
É PRÊMIO GARANTIDO!

VEJA SÓ:
12 GALAXIE, 12 DODGE DART,
54 OPALA, 12 VARIANT,
12 CORCEL e 42 VOLKS.
E mais:
42 televisores, 42 refrigeradores e
42 máquinas de lavar!
São 270 prêmios no total
para quem vai de
Pinheirão - O lance dos milhões!

PINHEIRÃO - O LANCE dos MILHÕES

**AJUDE O PARANÁ
A CONSTRUIR O SEU
GRANDE ESTÁDIO**
Nº 64594 B

CARTA PATENTE Nº 318
Procedimento do Invento nº 22.443/71
Atribuição especial de
Eng. Dr. Antônio da Foz.

PINHEIRÃO

PINHEIRÃO

PINHEIRÃO

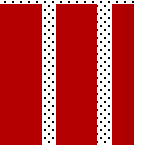
ESTE ESTÁDIO SERÁ SEU ORGULHO.



**O PINHEIRÃO É PARA TODOS
DO ANO QUE VEM**

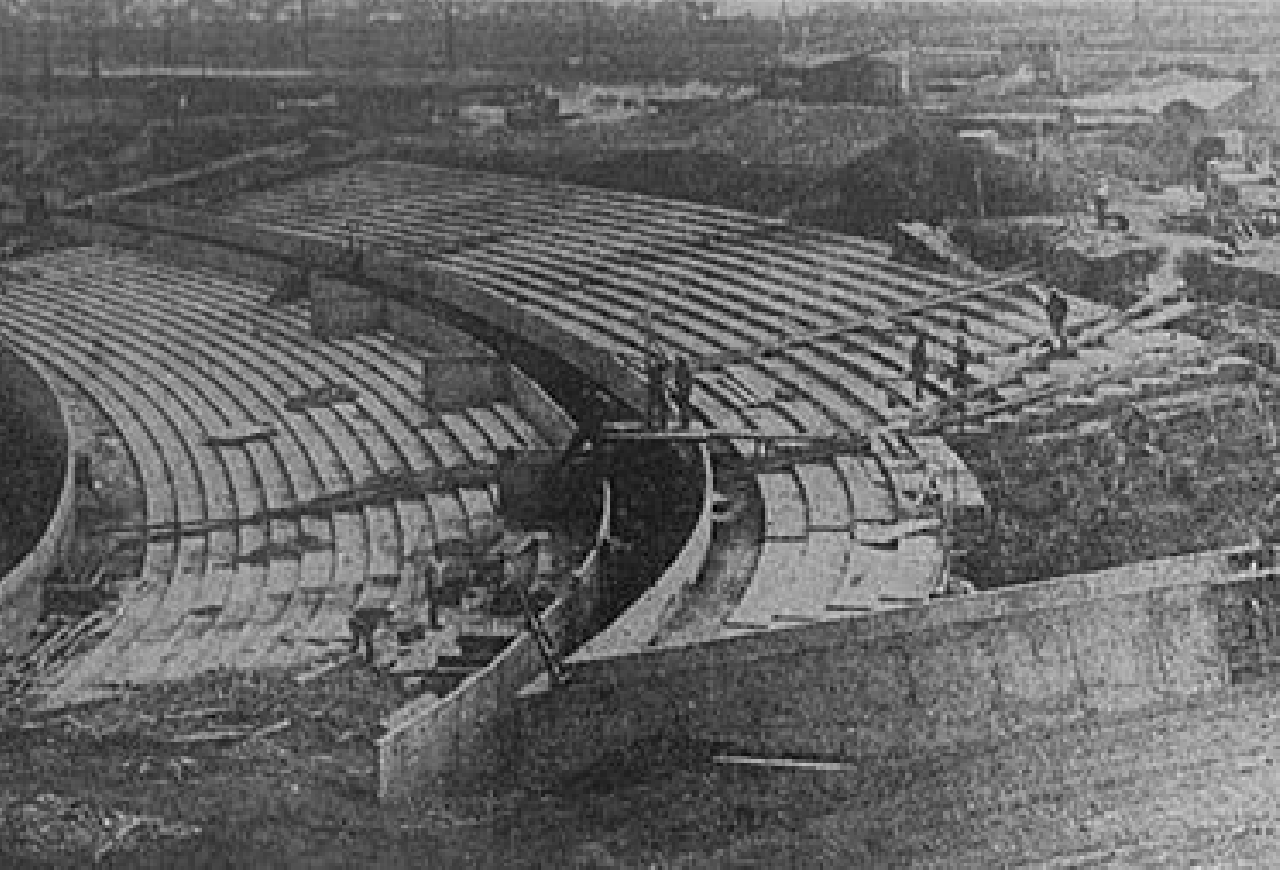
Campanhas de lançamento

A ideia da FPF era financiar a construção do estádio por meio de venda de cadeiras, camarotes e vagas de estacionamento



As críticas

- Em 1970, após dois anos de obras, José Milani recebeu muitas críticas da imprensa e as rebateu: “O referido jornalista em vez de trabalhar a favor do desporto paranaense, sempre faz o contrário, dizem que ele é o maior coveiro do nosso futebol, pois só enxerga as cores do seu clube e vive falando mal dos outros”.
 - Ele também sofreu oposição na própria FPF. A reeleição foi muito disputada, e vencida após muitos conchavos: 26 votos a favor e 24 votos contrários. O sonho do grande estádio segue vivo.
-



Obras em 1973 acompanhadas por José Milani

Atlético, primeiro clube profissional a usar o Pinheirão, ainda em obras



Athletico faz um jogo teste contra ele mesmo

Com o estádio ainda em obras, o Athletico foi convidado para fazer um teste no gramado. O jogo-treino foi contra o time reserva, que usou o uniforme branco. Foi a primeira equipe profissional a utilizar o Pinheirão.





Parem as máquinas!

- Em 1975, uma nova diretoria foi eleita para a FPF. Pressionado, José Milani se retirou da disputa. Esperidião Feres, conselheiro do Athletico, foi eleito presidente, com oposição de Evangelino da Costa Neves, aliado de Milani.
- Com Milani fora, o projeto do Pinheirão enfrentou mais resistência. Uma assembleia geral foi convocada e, em 14 de abril, ficou decidido que as obras do novo estádio seriam paralisadas. A Comissão de Construção foi desconstituída.



Campo de treinamento

Durante a pausa da construção, o Athletico seguiu usando o campo do Pinheirão para jogos e treinos das categorias de base.





A retomada

- A construção do estádio só foi retomada dez anos depois, com a eleição de Onaireves Nilo Rolim de Moura, ex-presidente do Athletico, para a presidência da FPF em 1985.
- Onaireves retomou o sonho de Milani e agilizou a conclusão das obras. Em 105 dias, o estádio foi finalmente inaugurado. O Athletico assinou um Contrato de Cessão de Uso do Estádio Pinheirão por mais de 50 anos.



Os jogos de 1985 no Pinheirão



11 jogos, 7 vitórias, 2 empates e 2 derrotas, 14 gols pró, 69,6% de aproveitamento.

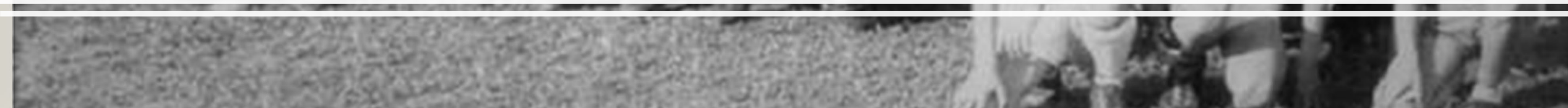


Elenco: Marolla, Sotter, Nenê, Sérgio Moura, Detti, Nivaldo, Amauri, Cristóvão, Camargo, Serginho, Agnaldo, Renato Sá, Jefferson, Joceli, Joel, Júlio Cesar, Ernani, Marcão, Paulo e Beto.

DATA	JOGO
26/04/1985	Athletico 1x0 Coritiba
01/08/1985	Athletico 1x1 Colorado
04/08/1985	Athletico 0x0 Pinheiros
10/08/1985	Athletico 2x1 Pato Branco
24/08/1985	Athletico 1x0 Matsubara
08/09/1985	Athletico 2x1 Coritiba
15/09/1985	Athletico 1x0 Apucarana
22/09/1985	Athletico 2x0 Cascavel
29/09/1985	Athletico 0x1 Pinheiros
05/10/1985	Athletico 3x1 Grêmio Maringá
27/10/1985	Athletico 1x2 Colorado



1985 – Pôster do primeiro jogo oficial do Pinheirão





Joel, o carrasco dos coxas

- Após passar um grande período lesionado no ano de 1984, o atacante Joel voltou aos campos no dia 22 de junho de 1985 para marcar o primeiro gol oficial no estádio Pinheirão – e mais um contra os coxas.
- As obras continuaram e o Athletico decidiu jogar a partida decisiva do Campeonato Paranaense de 1985 na Baixada.



1986



Os jogos de 1986 no Pinheiro

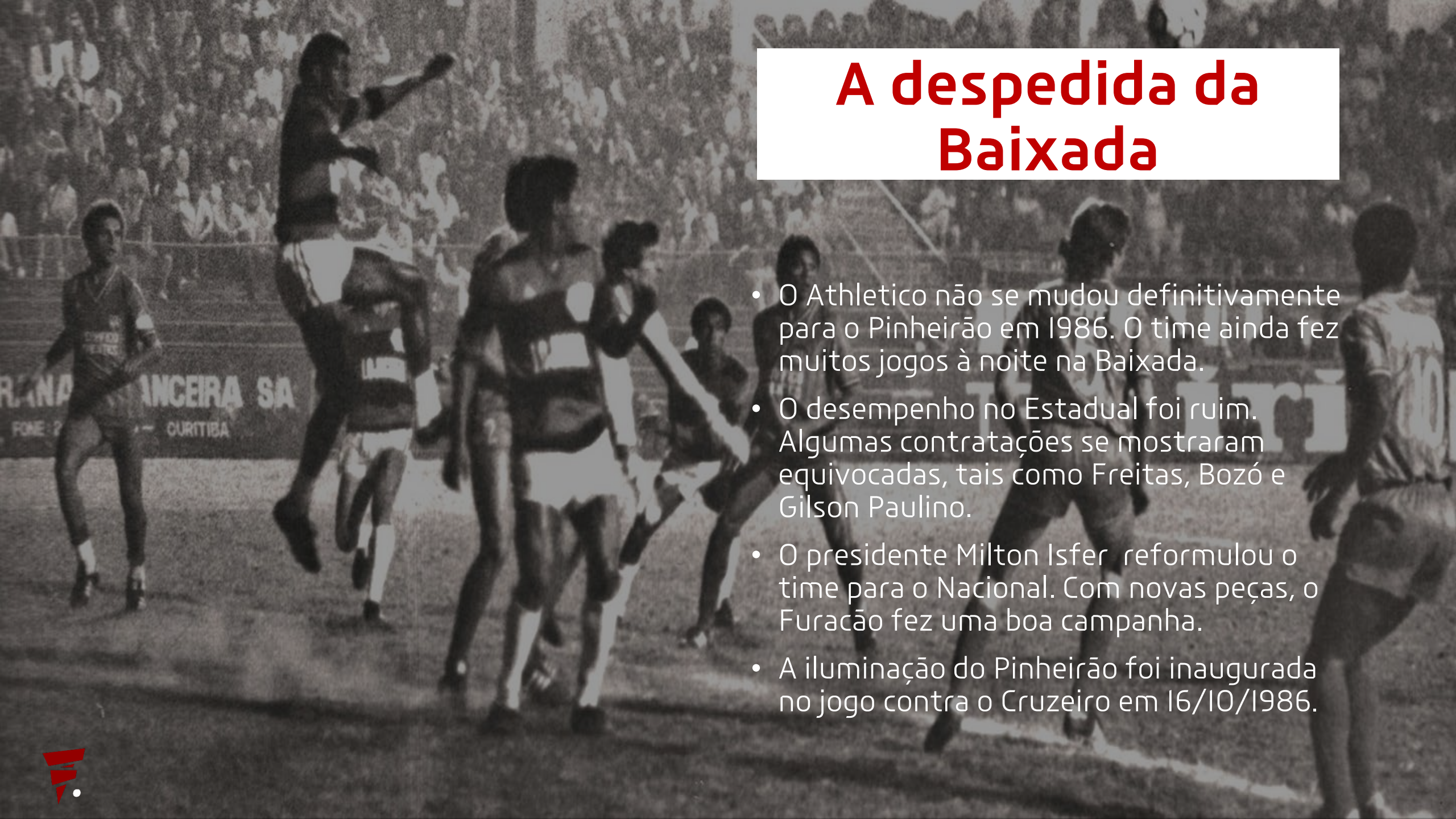


12 jogos, 8 vitórias, 4 empates, com 23 gols marcados, 77,7% de aproveitamento.



Elenco: Marolla, Marcão, Amauri, Nenê, Bruno, Sergio Moura, Nivaldo, Detti, Jefferson, Renato Sá, Mauro Madureira, Agnaldo, Didão, Joel, Roberto Cavalo, Luis Carlos Oliveira, Haroldo, Orlando Fumaça e Jacenir.

DATA	JOGO
04/05/1986	Athletico 1x1 Coritiba
19/06/1986	Athletico 2x1 Platinense
28/09/1986	Athletico 4x0 Paysandu (PA)
05/10/1986	Athletico 2x1 Flamengo (RJ)
16/10/1986	Athletico 1x1 Cruzeiro (MG)
26/10/1986	Athletico 2x1 Náutico (PE)
09/11/1986	Athletico 1x1 Portuguesa (SP)
16/11/1986	Athletico 1x0 Comercial (MS)
23/11/1986	Athletico 3x1 Bahia (BA)
03/12/1986	Athletico 2x0 Sport (PE)
10/12/1986	Athletico 2x2 Internacional (SP)
14/12/1986	Athletico 2x1 CSA (AL)



A despedida da Baixada

- O Athletico não se mudou definitivamente para o Pinheirão em 1986. O time ainda fez muitos jogos à noite na Baixada.
- O desempenho no Estadual foi ruim. Algumas contratações se mostraram equivocadas, tais como Freitas, Bozó e Gilson Paulino.
- O presidente Milton Isfer reformulou o time para o Nacional. Com novas peças, o Furacão fez uma boa campanha.
- A iluminação do Pinheirão foi inaugurada no jogo contra o Cruzeiro em 16/10/1986.

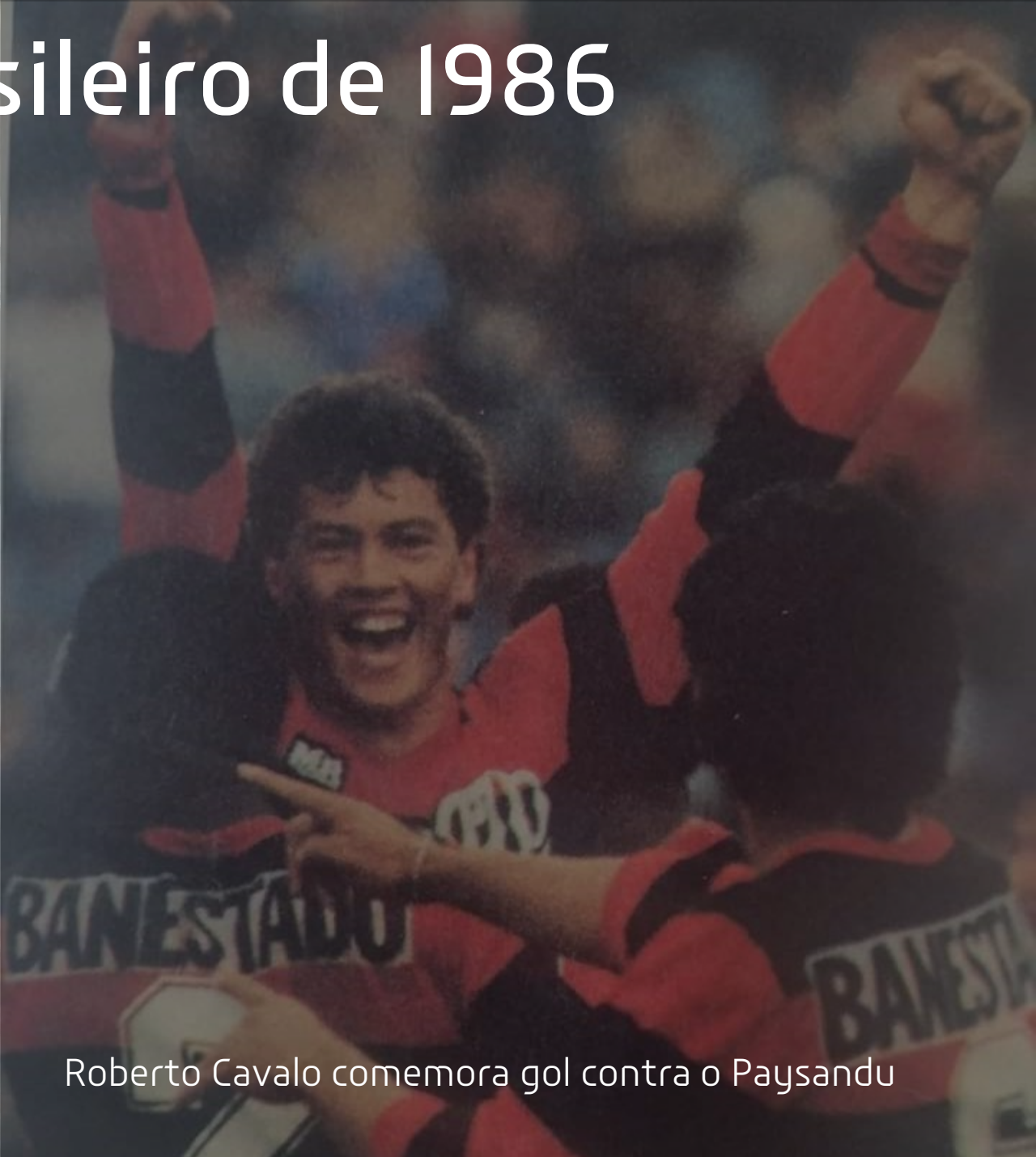




Cenas do Brasileiro de 1986



Mauro Madureira disputa lance contra o Náutico



Roberto Cavalo comemora gol contra o Paysandu



Cenas do Brasileiro de 1986

No último minuto contra o Flamengo, Marolla perde a invencibilidade de 739 minutos sem levar gol



Athletico vence o Flamengo com 10 jogadores em campo por 80 minutos



Pinheirão recebe a Seleção Brasileira em 1986



Os jogos de 1987 no Pinheirão



24 jogos, 14 vitórias, 7 empates e 3 derrotas com 29 gols marcados, 68,5% de aproveitamento.



Elenco: Roberto Costa, Bruno, Marcão, Márcio Fernandes, Miguel, Valtair, Cambé, Renato Sá, Manguinha, Luis Carlos Oliveira, Marolla, Orlando Fumaça, Camargo, Barbosa, Jacenir, Adilson, Livio, Carlinhos, Luis Carlos Apucarana, Culik e Amauri.

DATA	JOGO
12/02/1987	Athletico 2x0 Platinense
21/02/1987	Athletico 1x2 Londrina
12/03/1987	Athletico 1x0 Grêmio Maringá
15/03/1987	Athletico 1x0 Colorado
25/03/1987	Athletico 4x0 Pato Branco
29/03/1987	Athletico 0x0 Coritiba
05/04/1987	Athletico 0x0 Pinheiros
12/04/1987	Athletico 1x1 Cascavel
30/04/1987	Athletico 2x1 Apucarana
03/05/1987	Athletico 2x1 Matsubara
16/05/1987	Athletico 1x0 União Bandeirante
12/02/1987	Athletico 2x0 Platinense

DATA	JOGO
07/06/1987	Athletico 3x0 Cascavel
21/06/1987	Athletico 0x0 Colorado
05/07/1987	Athletico 0x0 Coritiba
19/07/1987	Athletico 2x0 Londrina
23/09/1987	Athletico 1x2 Bangu (RJ)
27/09/1987	Athletico 1x1 CSA (AL)
04/10/1987	Athletico 1x0 América (RJ)
14/10/1987	Athletico 2x0 Náutico (PE)
28/10/1987	Athletico 0x1 Portuguesa (SP)
04/11/1987	Athletico 3x0 Atlético (GO)
08/11/1987	Athletico 1x1 Rio Branco (ES)
07/06/1987	Athletico 3x0 Cascavel



Um resumo de 1987

- Athletico abandona a Baixada e se muda definitivamente para o Pinheirão.
- FPF retoma o Torneio Início.
- Com uma canetada, o Athletico disputa o Módulo Amarelo do Nacional.
- Uma geração fantástica da base sobe para a equipe principal.
- Roberto Costa volta ao clube para sua despedida.
- Carlinhos Sabiá é contratado para o ataque.

Time de 1987

Em pé: Roberto, Marcão, Hilton, Miguel, Cambé e Bruno.

Agachados: Márcio Fernandes, Valtair, Luis Carlos Apucarana, Pedrinho Maradona e Wilson.





Um Torneio Início raiz

Eleição da Rainha do futebol, mais de 17.000 pessoas passando o dia inteiro no estádio, distribuição de prêmios, sorteio de boi gordo, boi no rolete e o Furacão campeão: assim foi o Torneio Início de 1987.





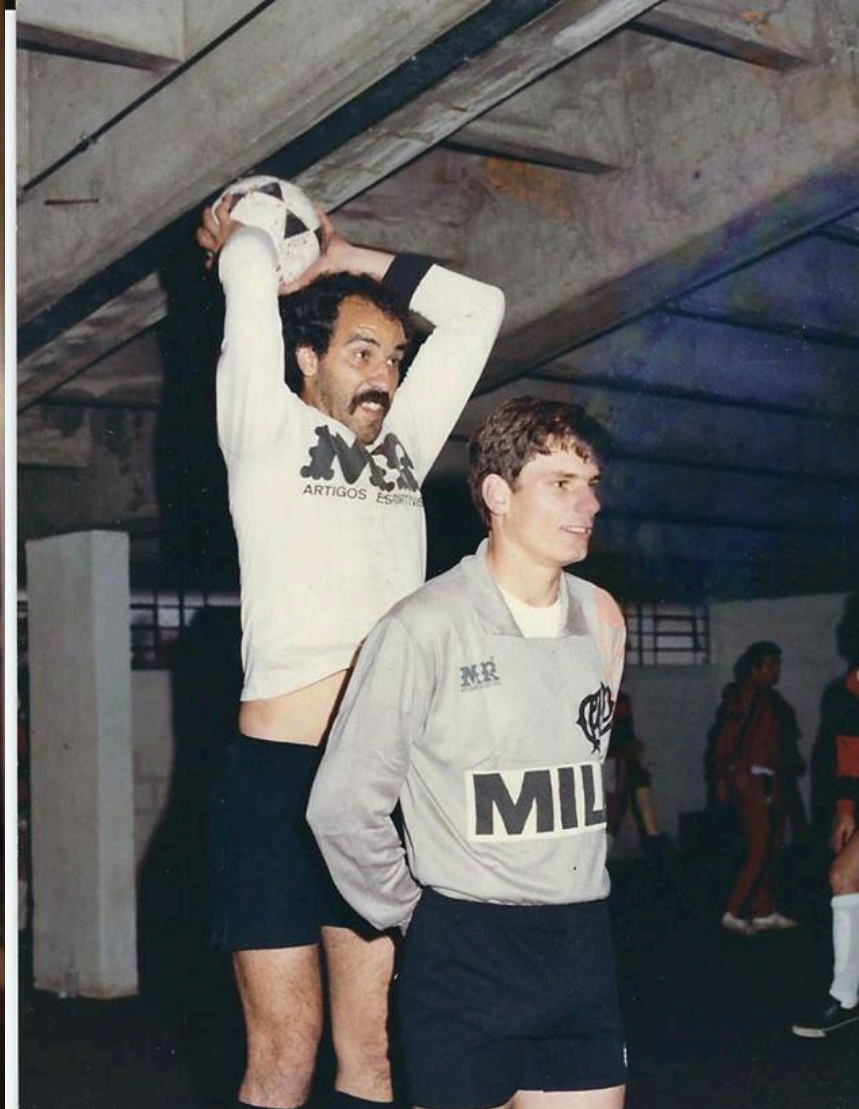
Campeão do Torneio Início de 1987

Furacão conquistou o título com jogadores recém promovidos da base: Adílson, Luis Carlos Oliveira, Pedrinho Maradona, Cambé, Haroldo e Odemílson.



Atletiba

Cenas de 1987



Aquecimento dos
goleiros



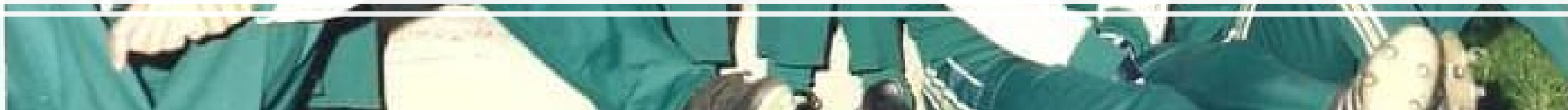
Base do time no do Módulo Amarelo

- O Furacão foi o vencedor do 1º turno e o terceiro colocado do 2º turno do Módulo Amarelo da então Copa União.
- Muitos jogos foram disputados no Pinheirão, mas a semifinal contra o Guarani foi no Couto Pereira.





Pinheirão foi sede da Seleção Paranaense no Torneio de Seleções Estaduais em 1987





1988

Os jogos de 1988 no Pinheirão



27 jogos, 11 vitórias, 11 empates e 5 derrotas, com 25 gols pró, 50% de aproveitamento.



Elenco: Marolla, Adilson, Fião, Luis Carlos Oliveira, Wilson Prudêncio, Carlinhos, Dicão, Serginho, Miranda, Odemilson, Assis, Carlos, Manguinha, Miranda, Cacau, Alceu, Marquinhos, Juninho

DATA	JOGO
06/02/1988	Athletico 1x0 Grêmio Maringá
28/02/1988	Athletico 1x2 Cascavel
13/03/1988	Athletico 2x0 Coritiba
16/03/1988	Athletico 1x2 Seleção do Canadá
19/03/1988	Athletico 3x1 Matsubara
03/04/1988	Athletico 2x1 Colorado
24/04/1988	Athletico 0x0 Platinense
07/05/1988	Athletico 1x0 Pato Branco
02/06/1988	Athletico 0x0 Pinheiros
05/06/1988	Athletico 2x1 Iguaçu (UV)
19/06/1988	Athletico 1x0 Londrina
26/06/1988	Athletico 0x0 Apucarana
10/07/1988	Athletico 1x0 Colorado
24/07/1988	Athletico 0x0 Pinheiros

DATA	JOGO
30/07/1988	Athletico 1x0 Pinheiros
07/09/1988	Athletico 1x1 Santos (SP)
18/09/1988	Athletico 0x1 Vasco (RJ)
02/10/1988	Athletico 0x0 Corinthians
08/10/1988	Athletico 1x1 Guarani (SP)
23/10/1988	Athletico 1x2 Grêmio (RS)
06/11/1988	Athletico 3x0 América (RJ)
17/11/1988	Athletico 0x0 Sport (PE)
24/11/1988	Athletico 1x0 Vitória (BA)
01/12/1988	Athletico 0x0 Portuguesa
08/12/1988	Athletico 1x1 São Paulo (SP)
11/12/1988	Athletico 1x1 Goiás (GO)
18/12/1988	Athletico 0x1 Internacional (RS)



Um resumo de 1988

- O Athletico conquista seu primeiro título na Era Pinheirão.
- Surgem os primeiros indícios de que a torcida estava se afastando do estádio.
- Inaugurada a cobertura da arquibancada do Pinheirão, carinhosamente apelidada de "aerofólio".
- Clube muda o uniforme, passando a adotar as listras rubro-negras no sentido vertical.

Queda de público

Nas duas temporadas (1983 e 1988), o Furacão foi campeão paranaense. Comparamos jogos contra os mesmos adversários. A diferença entre os estádios deixa claro o afastamento da torcida no Pinheirão.

Em 16/03/88, o Athletico realizou um amistoso internacional contra a Seleção do Canadá. O público foi de meros 516 pagantes.

Jogos de 1988	Pinheirão	Jogos de 1983	Baixada
Athletico x Maringá	1.014 pagantes	Athletico x Maringá	5.327 pagantes
Athletico x Matsubara	1.623 pagantes	Athletico x Matsubara	3.548 pagantes
Athletico x Pato Branco	1.375 pagantes	Athletico x Pato Branco	3.137 pagantes
Athletico x Londrina	1.532 pagantes	Athletico x Londrina	5.236 pagantes
Athletico x Cascavel	2.761 pagantes	Athletico x Cascavel	4.278 pagantes
Total	8.305 pagantes	Total	21.526 pagantes
Média	1.661 pagantes	Média	4.305 pagantes



**Carlinhos foi o grande craque de 1988,
mesmo com o retorno do ídolo Assis,
depois de cinco anos fora**



Cenas de 1988

Momentos emblemáticos da temporada:

- Adílson, o Pezão, joga a final contra o Pinheiros com o nariz quebrado
- Carlinhos lamenta o pênalti perdido no segundo jogo da final



A Galeria dos campeões de 1988

O Atlético é o maior campeão da década de 80. Vencedor em 82 e 83, foi novamente campeão em 85. O título conquistado ontem foi o quarto desses últimos anos, coroando uma campanha de liderança em praticamente todo o campeonato. Foi a equipe que mais pontos somou em toda a competição, ganhando com isso o direito de até empatar o jogo decisivo de ontem. Conheça os responsáveis pela conquista de mais um

título rubro-negro, o campeão dos anos 80.



Odemilson — lateral-direito, 20 anos, disputou 22 partidas neste campeonato. Oriundo das categorias inferiores do Atlético, este jogador foi a revelação de 88.



Fíão — zagueiro-central, 25 anos, disputou 21 partidas neste campeonato. Com passagem pela Inter de Limeira (SP), União São João (SP) e Palmeiras de São João da Boa Vista (SP), o jogador está desde fevereiro no Atlético.



Adilson — quarto-cara, 25 anos, disputou 25 partidas neste campeonato. Foi revelado o ano pelo Atlético.



Cacau — volante, 26 anos, disputou 23 partidas neste campeonato. Com passagem pelo São Bento, Santos, Fortaleza e seleção brasileira de



Wilson Prudêncio — volante, 27 anos, disputou 11 partidas neste campeonato. Com passagem pelo Nacional



Oliveira — meia-esquerda, 21 anos, disputou 18 partidas neste campeonato. Foi revelado o ano passado



Carlinhos — ponta-direita, 29 anos, disputou 22 partidas neste campeonato. Com passagem pelo Cruzeiro



Manguinha — centro-cara, 28 anos, disputou 18 partidas neste campeonato. Com passagem pela América-MG, Valério Dues



Os campeões paranaenses de 1988



Adeus, Nelsinho

Depois de conseguir a classificação para o Módulo Verde em 1987 e do título paranaense em 1988, Nelsinho Baptista foi demitido logo no início do Brasileiro de 1998. Com uma campanha irregular, ele deixou o clube na lanterna da competição, com apenas uma vitória.



Troca de técnico

Para o lugar de Nelsinho, o Athletico contratou Juarez Vilela. O início impressionou: três vitórias consecutivas (América-RJ, Botafogo e Fluminense) e um pouco de tranquilidade para o restante da temporada.





Cenas de 1988

Carlinhos contra o Grêmio e Marquinhos contra o
Internacional





1989

Os jogos de 1989 no Pinheirão



24 jogos, 11 vitórias, 9 empates e 4 derrotas, com 35 gols pró, 58,3% de aproveitamento.



Elenco: Marolla, Odemilson, Celso, Heraldo, Cambé, Wilson Prudêncio, Cacau, Luis Carlos Oliveira, Niquinha, Vanderlei, Marquinhos, Mazinho, Osvaldo, Márcio, Tedeschi, Geraldo, Valdir, Marques e Jacenir.

DATA	JOGO
26/02/1989	Athletico 2x1 Grêmio Maringá
12/03/1989	Athletico 2x1 Coritiba
19/03/1989	Athletico 1x2 Platinense
02/04/1989	Athletico 2x0 Colorado
08/04/1989	Athletico 1x0 Operário (PG)
19/04/1989	Athletico 2x1 Londrina
23/04/1989	Athletico 0x0 Cascavel
03/06/1989	Athletico 2x1 Cascavel
11/06/1989	Athletico 1x2 Coritiba
28/06/1989	Athletico 3x1 Londrina
02/07/1989	Athletico 2x2 Platinense
23/07/1989	Athletico 0x0 Náutico (PE)

DATA	JOGO
29/07/1989	Athletico 2x0 Grêmio Maringá
02/08/1989	Athletico 1x1 Grêmio Maringá
06/08/1989	Athletico 0x2 Coritiba
07/09/1989	Athletico 0x0 São Paulo (SP)
10/09/1989	Athletico 1x1 Flamengo (RJ)
01/10/1989	Athletico 3x0 Náutico (PE)
15/10/1989	Athletico 2x2 Atlético (MG)
18/10/1989	Athletico 0x1 Corinthians (SP)
29/10/1989	Athletico 3x0 Vitória (BA)
19/11/1989	Athletico 0x0 Bahia (BA)
03/12/1989	Athletico 1x1 Sport (PE)
14/12/1989	Athletico 4x1 Guarani (SP)

Um resumo de 1989

- As obras das sociais superiores do Pinheirão são iniciadas
- Elenco atleticano sofre com a reformulação
- Paraquedistas caem no meio do campo
- Gol de nuca de Manguinha
- Dois gols contra na mesma partida
- Técnico abandona o time
- Torneio da Morte





Cenas de 1989

Com a discriminação entre os pobres e os ricos, foi impossível de ter um clássico na final.



Cambé vira ídolo

Cambé acertou um míssil de muito longe contra a meta de Toinho e garantiu a vitória para o Furacão no Atletiba por 2 a 1. O golaço de Cambé foi eleito o Gol do Fantástico. A partir deste dia, seu nome passou a ser gritado com mais força do que os outros jogadores pela torcida.





No jogo contra o Flamengo, dois paraquedistas
caíram no campo no meio da partida

O jogo dos dois gols contra

Na partida contra o Atlético Mineiro, a dupla de zaga formada por Osvaldo e Fião conseguiu uma proeza: dois gols contra no empate por 2 x 2, um gol contra de cada zagueiro.

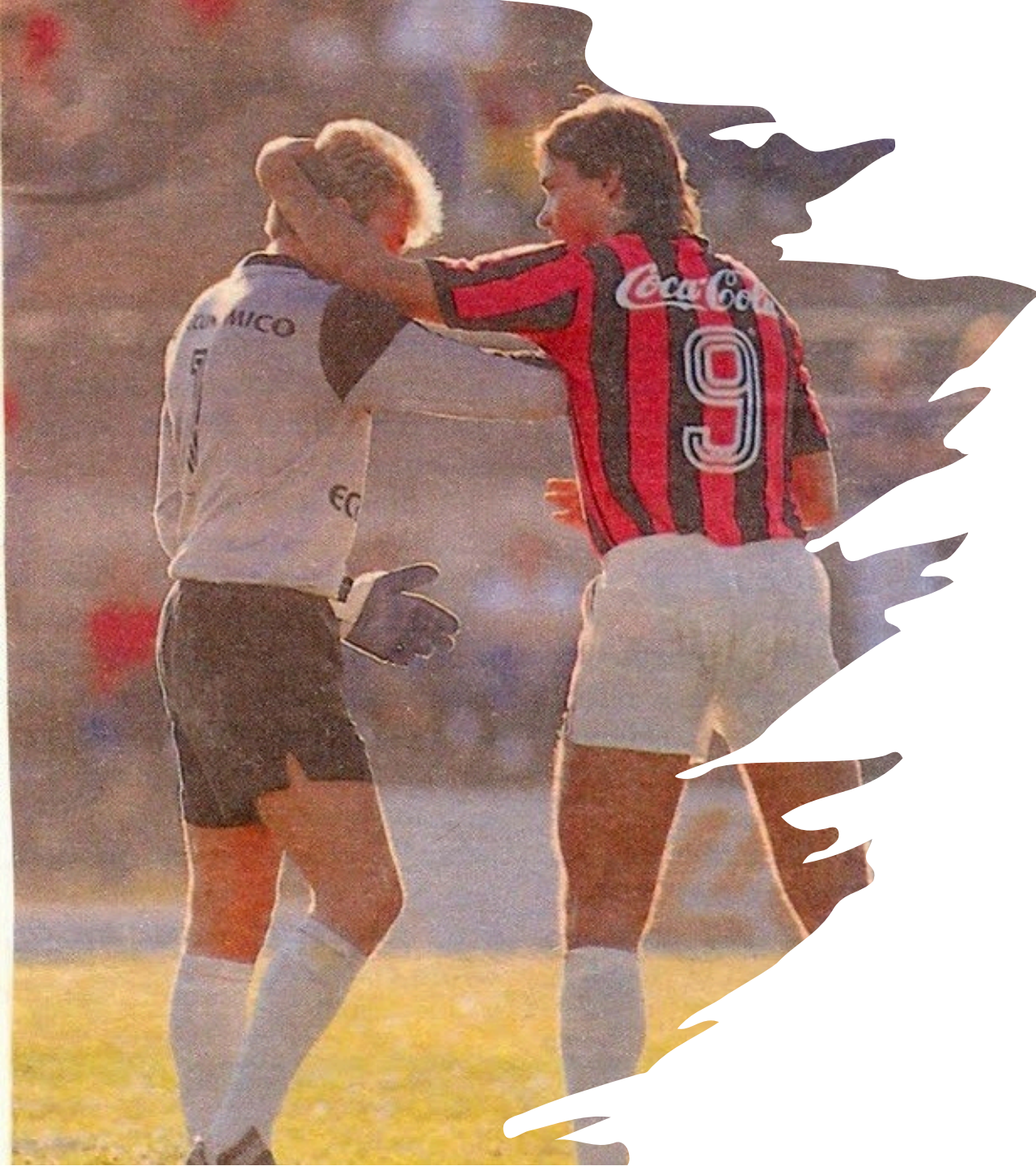




Abandono do técnico

Depois de não conseguir a classificação, o técnico Carbone abandonou o Athletico para assumir o Internacional. Para o seu lugar, o clube trouxe Borba Filho, que anos depois voltaria a ter papel importante na história do Furacão.



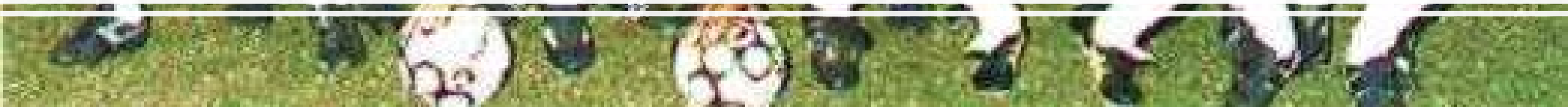


O gol de nuca e o rebaixamento

- O Torneio da Morte de 1989 foi criado para ser disputado entre os últimos colocados da primeira fase. Só dois escapariam do rebaixamento.
- Mesmo invicto (2 vitórias e 6 empates), o Furacão acabou rebaixado pelos critérios de desempate.
- Contra o Vitória, Manguinha fez um gol de nuca. Logo depois, consolou o goleiro Róbson.
- No último jogo, o Athletico goleou o Guarani, mas não adiantou.
- No vestiário, o grupo "Os Notáveis" prometeu que o clube voltaria à primeira divisão no ano seguinte.



1990



Os jogos de 1990 no Pinheirão



21 jogos, 9 vitórias, 9 empates, 3 derrotas, com 30 gols pró, 57% de aproveitamento.



Elenco: Marolla, Toinho, Tedeschi, Odemilson, Edinho, Lima, Marcos Higino, Paulo Mendes, Paulo Silva, Osvaldo, Leonardo, Heraldo, Fonseca, Fião, Sidney, Valdir, Cacau, Gilberto Costa, Heriberto André, Rizza, Márcio, Assis, Luis Carlos Martins, Kita, Carlinhos, Dirceu, Marco Antônio, Serginho, Celso, Jefferson Kramer, Pedralli, Paulo Rink, Eduardo e Rafael.

DATA	JOGO
11/02/1990	Athletico 1x1 Apucarana
03/03/1990	Athletico 3x2 Platinense
11/03/1990	Athletico 1x0 Arapongas
22/03/1990	Athletico 3x2 Paranaíba
01/04/1990	Athletico 4x0 Umuarama
08/04/1990	Athletico 2x3 Matsubara
06/05/1990	Athletico 0x0 Toledo
20/05/1990	Athletico 0x0 Maringá AC
23/05/1990	Athletico 0x1 Londrina
03/06/1990	Athletico 2x1 Paraná Clube
09/09/1990	Athletico 0x0 Joinville (SC)

DATA	JOGO
15/09/1990	Athletico 0x0 Criciúma (SC)
07/10/1990	Athletico 0 x 0 Coritiba
13/10/1990	Athletico 5x0 Juventude (RS)
28/10/1990	Athletico 2x0 Botafogo (SP)
31/10/1990	Athletico 0x0 Juventude(RS)
14/11/1990	Athletico 3x1 Grêmio Maringá
24/11/1990	Athletico 2x0 Catuense (BA)
28/11/1990	Athletico 0x0 Operário (PG)
05/12/1990	Athletico 1x0 Criciúma (SC)
12/12/1990	Athletico 1x1 Sport (PE)



Um resumo de 1990

- Mais um título paranaense em cima do Coxa
- A volta à primeira divisão
- Kita chega com status de ídolo
- Campanha para a torcida ir ao Pinheirão
- Mais uma volta de Assis
- Pinheirão ganha sociais da parte superior
- Furacão busca um trio no Matsubara
- Uma tristeza com Pedralli

Cenas de 1990

- Kita, medalha de Prata na Olimpíada de 1984, estreando contra o Apucarana
- Assis se despede do futebol e o surgimento de Paulo Rink



Atleticano, venha ao Pinheirão!

Preocupada com a queda de público no distante Pinheirão, a diretoria do Athletico lançou uma campanha convocando a torcida a comparecer aos jogos.

Vários outdoors foram espalhados pela cidade com a foto dos craques Carlinhos e Kita e com os dizeres: "Atleticano, venha ao Pinheirão!"





A fratura de Pedralli

- O meia Pedralli era uma das maiores promessas do Athletico no início dos anos 90. Depois de uma passagem pelo Figueirense, retornou ao Furacão e vivia sua melhor fase no Campeonato Paranaense de 1990.
- No dia 1º de abril de 1990, o Athletico enfrentou o Umuarama no Pinheirão. O atleta Dedé deu um carrinho violento, causando a fratura dupla (tíbia e perônio) de Pedralli. Ele não retornou mais aos gramados naquela temporada.

O primeiro confronto entre Athletico e Paraná Clube

- A primeira vez na história em que o Athletico enfrentou o Paraná foi no Estádio Pinheirão, no dia 03/06/1990. O Furacão venceu o jogo por 2 a 1.
- Athletico: Marolla; Edinho, Fião, Leonardo e Lima; Osvaldo, Valdir e Márcio (Marco Antônio); Carlinhos, Serginho e Dirceu (Gilberto Costa). T: Nílson Borges.
- Paraná: Ademir Maria; Heraldo, Ariomar, Servílio e Ednéilson; Roberto Alves, Marquinhos e Adoílson; Sérgio Luís, Maurílio e Arizinho. T: Rubens Minelli.
- Gols: Carlinhos e Dirceu para o Athletico; Heraldo para o Paraná Clube.
- Público: 11.764 pessoas.



Goleiros velhos conhecidos nos rivais

- Na luta para voltar à primeira divisão do Campeonato Brasileiro, o Furacão enfrentou ex-goleiros defendendo a meta de rivais.
- Marolla foi para o Criciúma, após a conquista do título paranaense.
- Joceli, que havia jogado no Athletico entre 1983 e 1985, defendeu o Operário.



Memória FC - Arquivo GRPCOM





**Primeiro jogo da final do Campeonato Brasileiro da Série B 1990
Athletico I x I Sport**





1991

Os jogos de 1991 no Pinheirão



22 jogos, 12 vitórias, 8 empates, 2 derrotas, com 47 gols pró, 66% de aproveitamento.



Elenco: Rafael, Toinho, Odemilson, Leonardo, Valdir, Jorge Luís, Luís Carlos Martins, Luís Carlos Oliveira, André, Tico, Gilmar, Ratinho, Vica, Berg, Cosme, Renato, Batista e Heraldo.

DATA	JOGO
03/02/1991	Athletico 3x0 Flamengo (RJ)
07/02/1991	Athletico 4x2 Grêmio (RS)
10/03/1991	Athletico 1x1 Palmeiras (SP)
21/02/1991	Athletico 1x1 Vitória (BA)
20/03/1991	Athletico 2x2 Botafogo (RJ)
03/04/1991	Athletico 3x0 Náutico (PE)
14/04/1991	Athletico 2x3 Cruzeiro (MG)
28/04/1991	Athletico 1x1 Portuguesa (SP)
05/05/1991	Athletico 3x1 Vitória (BA)
19/05/1991	Athletico 1x2 Bragantino (SP)
27/07/1991	Athletico 2x1 Arapongas

DATA	JOGO
10/08/1991	Athletico 4x1 Matsubara
25/08/1991	Athletico 3x1 Sport Campo Mourão
05/09/1991	Athletico 0x0 Toledo
22/09/1991	Athletico 1x1 Paraná Clube
29/09/1991	Athletico 3x1 Operário Ferroviário
16/10/1991	Athletico 5x0 Cascavel
27/10/1991	Athletico 2x0 9 de Julho
03/11/1991	Athletico 2x1 Grêmio Maringá
17/11/1991	Athletico 1x1 Coritiba
20/11/1991	Athletico 1x1 Apucarana
08/12/1991	Athletico 2x1 Londrina

Um resumo de 1991



- Furacão busca reforços de renome para a volta à primeira divisão do Campeonato Brasileiro
- Valdir é convocado para a Seleção Brasileira
- Pinheirão volta a receber uma partida de Copa do Brasil.





Cenas de 1991

- Tico disputa lance em jogo contra o Vitória
- Luis Carlos Oliveira briga pela jogada contra o Cruzeiro



Éder Aleixo: a grande contratação

O ponta-esquerda Éder, que havia disputado a Copa do Mundo de 1982, foi anunciado como grande reforço e recebido pela torcida no Aeroporto. Veterano aos 33 anos, ele chegou ao clube para a disputa do Campeonato Brasileiro junto com outro mineiro: o técnico Procópio Cardoso.





Reformulação

O ano de 1991 foi marcado por uma mudança significativa do elenco. Muitos jogadores do primeiro semestre deixaram o clube ao longo do ano: Rafael, Odemílson, Batista, Heraldo, André, Éder Aleixo, entre outros.





Luís Carlos Martins comemorando o gol contra o Coritiba. Ao fundo, Washington no seu retorno para o Furacão



1992

Os jogos de 1992 no Pinheirão



24 jogos, 15 vitórias, 5 empates e 4 derrotas, com 38 gols pró, 69,4% de aproveitamento.



Elenco: Gilmar, Sadi, Leonardo, Leomar, Alex Lopes, Roberson, Ratinho, Tico, Paulo Rink, Andrade, Caçula, Biluca, Ósias, Guni, Jorge Luís, Agamenon, Marco Antônio, Will, Renaldo, Mineiro, Tostão e Negrini.

DATA	JOGO
02/02/1992	Athletico 0x0 Náutico (PE)
10/02/1992	Athletico 0x2 Vasco (RJ)
15/02/1992	Athletico 0x2 Portuguesa (SP)
08/03/1992	Athletico 2x0 Goiás (GO)
30/03/1992	Athletico 1x0 Fluminense (RJ)
20/04/1992	Athletico 1x1 Sport (PE)
27/04/1992	Athletico 1x1 Guarani (SP)
10/05/1992	Athletico 3x2 Paysandu (PA)
27/04/1992	Athletico 1x1 Guarani (SP)
18/06/1992	Athletico 1x0 Comercial (CP)
25/07/1992	Athletico 2x0 Sport Campo Mourão
04/08/1992	Athletico 3x0 Operário (MS)

DATA	JOGO
09/08/1992	Athletico 1x1 Operário Ferroviário
29/08/1992	Athletico 3x1 Toledo
05/09/1992	Athletico 1x0 Grêmio Maringá
08/09/1992	Athletico 0x0 Bahia (BA)
12/09/1992	Athletico 4x0 Grêmio Goioerê
26/09/1992	Athletico 3x0 Pato Branco
30/09/1992	Athletico 2x0 Platinense
25/10/1992	Athletico 1x0 Matsubara
30/10/1992	Athletico 2x0 União Bandeirante
03/11/1992	Athletico 0x1 Palmeiras (SP)
08/11/1992	Athletico 2x1 Coritiba
28/11/1992	Athletico 2x0 Londrina

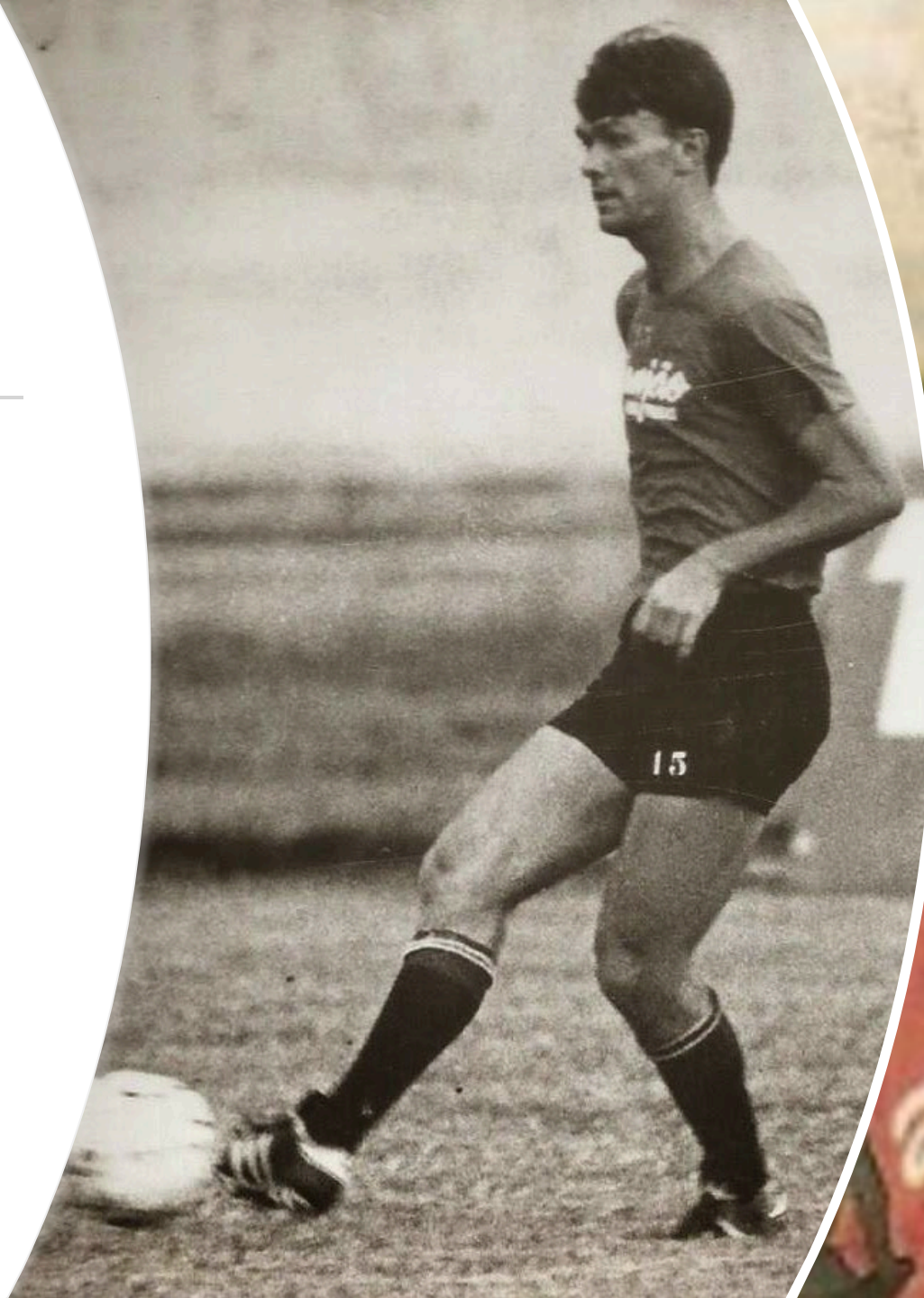


Um resumo de 1992

- Primeira disputa por pênaltis no Pinheirão valendo vaga em final
- A torcida pede a volta para a Baixada
- Athletico obtém liminar para abandonar o Pinheirão
- Gol do árbitro
- O adeus de Carlinhos
- Melhor campanha do estado na Copa do Brasil

Resultados ruins

O Athletico não conseguiu uma boa campanha no Campeonato Brasileiro de 1992. O elenco não funcionou: do consagrado Andrade aos contestados Caçula, Biluca e Pirata, o time acabou ficando nas últimas posições, sob o comando de Geraldo Damasceno.





O gol do árbitro

- O Furacão venceu o Fluminense por 1 a 0 no dia 30/03/1992 no Pinheirão. O único gol do jogo foi marcado pelo árbitro Ilton José da Costa.
- Leomar arriscou da intermediária e bola iria para fora, mas desviou no árbitro, um ex-goleiro e que depois de se aposentar como árbitro viria a trabalhar como dirigente.



O brilho de Renaldo

O elenco sofreu uma nova reformulação para o Campeonato Paranaense. A imprensa destacava Guni, Renaldo e Paulo Sérgio. O atacante Renaldo foi quem mais se destacou, marcando muitos gols

Os protestos pela volta à Baixada

- Em 15 de fevereiro de 1992, durante a partida contra a Portuguesa de Desportos, diante de um público de apenas 1.304 espectadores, a torcida do Athletico manifestou sua insatisfação com o time e o vilão foi o Pinheirão.
 - Sob a liderança de Renato Sozzi, presidente da Fanáticos, os torcedores abandonaram seu local habitual e dirigiram-se ao camarote onde a diretoria estava localizada, clamando pelo retorno do clube à Baixada.
-





Eliminação nos pênaltis

- Na imagem, Marco Antonio acompanha Tadeu, do Londrina
- O Athletico venceu por 2 a 0 no Pinheirão e a decisão da semifinal do Paranaense foi para a disputa de pênaltis, inédita no Pinheirão
- O Furacão chegou a abrir 3 a 1 de vantagem, e ficou a um erro do Tubarão para se classificar
- Mas Will e Roberson desperdiçaram suas cobranças e o Londrina venceu por 4 a 3

Briga na justiça

- O Pinheirão passou a ser um problema para o Athletico: público baixo, protestos da torcida. Mas o clube tinha assinado um contrato de uso do estádio por mais de 50 anos em 1986
- A solução da diretoria foi ajuizar uma ação contra a FPF pedindo a rescisão do contrato, sob o fundamento de que a entidade havia deixado de repassar valores devidos. A causa foi conduzida pelos advogados Mafuz Abrão, Gilson Fernandes e Marcelo Ribeiro
- O Poder Judiciário concedeu uma medida liminar desobrigando o Athletico a mandar todos os seus jogos no Pinheirão. A decisão definitiva só sairia em 2006





Cenas de 1992

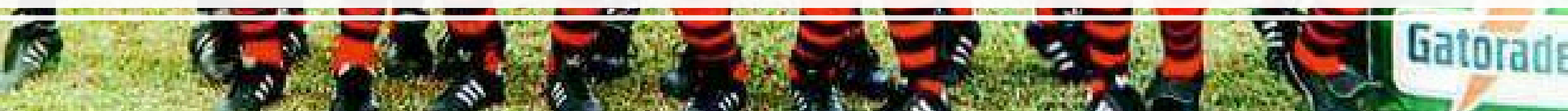
Boa campanha na Copa do Brasil

- Mesmo com dificuldades, o Furacão fez um boa campanha na Copa do Brasil
- Eliminou Operário-MS e Bahia e só caiu diante do Palmeiras, nas quartas-de-final
- Até então, esta havia sido a melhor campanha de um time paranaense no torneio
- No duelo contra o Palmeiras no Pinheirão, a torcida ovacionou o ponta-direita Carlinhos, ídolo que havia se transferido para o Parque Antarctica





1993



Os jogos de 1993 no Pinheirão



16 jogos, 10 vitórias, 3 empates e 3 derrotas, com 38 gols pró, 68,7% de aproveitamento.



Elenco: Gilmar, Mailson, Leonardo, Vica, Jorge Luís, Éder Lopes, Vivinho, Cristóvão, Guni, Dedé, Carlinhos, Marcelo Araxá, Renaldo, Paulo Rink, Mineiro, Leomar, Moreno, Sarandi, Ademir, João Carlos Cavalo e Reginaldo.

DATA	JOGO
06/02/1993	Athletico 4x0 Umuarama
28/02/1993	Athletico 1x1 Platinense
10/03/1993	Athletico 4x1 União Bandeirante
20/03/1993	Athletico 4x0 Paranavaí
04/04/1993	Athletico 3x1 Cascavel
18/04/1993	Athletico 4x0 Apucarana
09/05/1993	Athletico 1x1 Paraná Clube
23/05/1993	Athletico 5x0 Matsubara

DATA	JOGO
13/06/1993	Athletico 3x0 Caramuru
20/06/1993	Athletico 2x0 Francisco Beltrão
26/06/1993	Athletico 0x1 Toledo
04/07/1993	Athletico 1x0 Matsubara
15/07/1993	Athletico 5x1 Cascavel
24/07/1993	Athletico 1x1 Londrina
08/08/1993	Athletico 0x1 Paraná Clube
19/08/1993	Athletico 0x2 Matsubara



Um resumo de 1993

- Briga entre FPF x CAP se acirra
- Athletico começa a mandar menos jogos no Pinheirão
- Reforços recebidos no Aeroporto
- Clube mantém a base de 1992
- Cristóvão retorna para a sua terceira passagem
- No Nacional, outra virada de mesa
- Elenco é reformulado novamente durante o Campeonato Brasileiro
- Carlinhos retorna depois de um ano no Palmeiras



Briga com a FPF

- A disputa entre Athletico e FPF aumentou e virou pessoal, entre José Carlos Farinhaki e Onaireves Moura
- Moura lançou acusações contra Farinhaki. Em resposta, o presidente atleticano convocou o Conselho Deliberativo, do qual Moura era membro vitalício
- Durante a reunião, o advogado João Augusto Fleury da Rocha, então vice-presidente do Athletico, proferiu discurso desmoralizando o presidente da FPF
- Na época, Onaireves Moura era deputado federal, tendo sido eleito com muitos votos atleticanos. No final de 1993, teve o mandato cassado por ter pago 50 mil dólares a deputados para aumentar o tempo do partido na TV e rádio



Saindo do Pinheirão...

- Com a briga, o Athletico foi deixando o Pinheirão aos poucos
- Sem condições de jogar na Baixada, o clube mandou os jogos do Brasileiro no Couto Pereira
- O Pinheirão foi utilizado pelo Furacão apenas no Campeonato Paranaense, competição em que o clube acabou na terceira colocação



Cenas de 1993

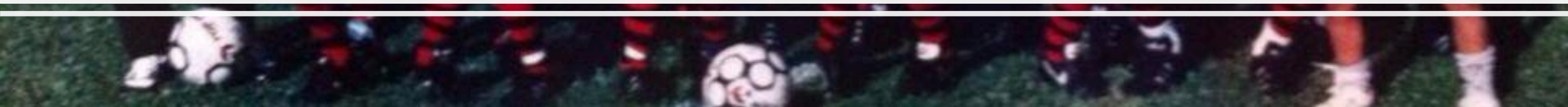
O atacante Vivinho, ex-Vasco e Botafogo, foi recepcionado pela torcida no aeroporto

O lateral-direito Mailson e o volante Éder Lopes não renderam o esperado





1994



Os jogos de 1994 no Pinheirão



16 jogos, 6 vitórias, 6 empates e 4 derrotas, com 14 gols pró, 50% de aproveitamento



Elenco: Gilmar, Jadir, Paulo César, Ademir, Leomar, Dedé, Rudinei, Paulo Rink, Antônio Cesar, Reginaldo, João Carlos Cavalo, Marcelo Araxá, Chicão, Luizinho, Serginho e Gilson.

DATA	JOGO
22/01/1994	Athletico 0x1 Foz do Iguaçu
30/01/1994	Athletico 1x0 Matsubara
06/02/1994	Athletico 1x2 Coritiba
16/02/1994	Athletico 0x0 Cascavel
26/02/1994	Athletico 2x0 Grêmio Maringá
02/03/1994	Athletico 1x1 Londrina
16/03/1994	Athletico 2x1 União Bandeirante
24/03/1994	Athletico 1x0 Toledo

DATA	JOGO
31/03/1994	Athletico 2x0 Apucarana
10/04/1994	Athletico 0x1 Paraná Clube
21/04/1994	Athletico 1x1 Batel de Guarapuava
01/05/1994	Athletico 1x0 Cascavel
08/05/1994	Athletico 0x0 Paraná Clube
24/07/1994	Coritiba 0x0 Athletico
27/07/1994	Athletico 2x2 Paraná Clube
31/07/1994	Athletico 0x1 Londrina

Um resumo de 1994

- Athletico volta à Baixada
- Pinheirão recebe somente jogos regionais
- Reginado Cachorrão começa a se destacar
- Lançamento de uma obra histórica
- Reforços do rival: Chicão e Paulo César



Voltando para casa

- Após anos de briga com a FPF, o Athletico reformou a Baixada e voltou a mandar jogos no seu estádio
- Farinhaki liderou o processo, mas quem reinaugurou o estádio foi Hussein Zraik
- O verso do ingresso dizia: "Estádio Joaquim Américo o presente, palco de muitos espetáculos e conquistas, que escreverão o futuro dessa nova etapa na vida e nos corações rubro-negros. O palco das emoções junta-se à paixão, para escrever mais outros longos anos de história e saudar a glória do passado".



Uma grande festa do povo atleticano

- A reinauguração da Baixada foi num amistoso contra o Flamengo no dia 22 de maio de 1994
- Antes do jogo, o clube promoveu uma festa com exibição de camisas antigas e homenageando figuras que ajudaram na reconstrução, como o ex-governador Ney Braga
- O ex-presidente Farinhaki assistiu ao jogo com a Torcida Os Fanáticos



ATLÉTICO



Atlético, a paixão de um povo

- Após 15 anos de pesquisa, Heriberto Ivan Machado e Valério Hoerner Junior lançam o livro "Atlético: A Paixão de um Povo"
 - A obra foi recebida com extraordinária aceitação, tornando-se a principal fonte de referência sobre a história do Club Athletico Paranaense
 - O livro apresenta informações do Atlético ano a ano, inclusive a passagem pelo Pinheirão
-



gou do fôlego e ainda não

eliminando certo mais.



Cenas de 1994



1995

Os jogos de 1995 no Pinheirão



3 jogos, 1 vitória, 2 empates, com 3 gols pró, 55,5% de aproveitamento

Elenco: Gilmar, Júlio Cesar, Luiz Almeida, Pateta, Luiz Americo, Pádua, Mastrillo, Paulinho Kobayashi, Jorginho, Paulo Rink, Bira, Ricardo Pinto, Luiz Eduardo, Leomar, Alex, João Antônio, Oséas, Éveraldo, Borçato, Reginaldo, Flávio.



DATA	JOGO
28/05/1995	Paraná IxI Athletico
04/06/1995	Athletico IxO Coritiba
29/11/1995	Athletico IxI Coritiba



Um resumo de 1995

- Petraglia assume e clube tem choque de gestão
- Camisa volta a ter listras mais finas
- Elenco é totalmente reformulado
- Athletico é campeão brasileiro da Série B
- Pinheirão recebe apenas 3 jogos



Pinheirão respira por aparelhos

Com a reinauguração da Baixada, o Athletico passou a utilizar o Pinheirão apenas para mandar os clássicos. Em 1995, foram três



1996

Os jogos de 1996 no Pinheirão



6 jogos, 3 vitórias, 2 empates, 1 derrota, com 12 gols pró, 61,1% de aproveitamento.



Elenco: Ricardo Pinto, Alberto, Reginaldo, Andrei, Jorge Luís, Branco, Dedé, Tanielton, Alex Lopes, Leomar, Cléberton, Jorginho, Paulo Rink, Luiz Carlos, Oséas, Pavão, Sidcley, Jean Carlo, Tonhão, Matosás, Joilson, Clóvis, Edu Manga, Paulão, Ivan, Nowak e Piekarski.

DATA	JOGO
14/04/1996	Athletico 1x3 Coritiba
21/04/1996	Grêmio Maringá 1x3 Athletico
26/05/1996	Athletico 1x1 Coritiba
30/06/1996	Paraná Clube 1x1 Athletico
13/07/1996	União Bandeirante 0x2 Athletico
29/09/1996	Paraná Clube 1x4 Athletico



Agora como visitante

- Em 1996, o Athletico fez mais jogos como visitante no Pinheirão: foram quatro, contra apenas dois na condição de mandante (dois clássicos contra o Coritiba)
- Com a força da torcida na Baixada e um time de alta qualidade, o Furacão brilhou no Brasileirão. Chegou a liderar a competição e terminou a primeira fase em 4º lugar. Foi eliminado nas quartas-de-final pelo Atlético-MG

Poucos jogos no Pinheirão

- O Athletico voltou a mandar alguns jogos no Pinheirão pelo Campeonato Paranaense
- Jogou também no estádio como visitante contra o Paraná Clube, pelo Campeonato Brasileiro



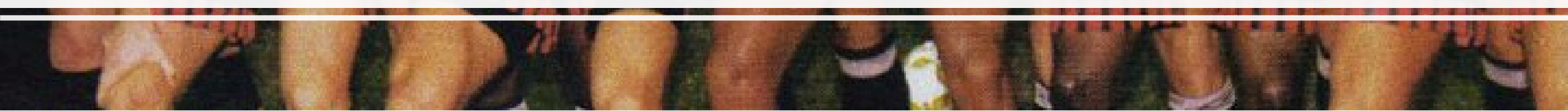
Goleada no Pinheirão

- Athletico venceu o Paraná Clube no Pinheirão por 4 a 1 em 29 de junho de 1996, pelo Brasileirão
- Paraná: Régis; Roberval (Flávio), Luciano, Edinho Baiano e Ageu (Aritana); Hércio, Sidnei (Márcio Goiano), Paulo Miranda e Carlos Alberto Dias; Mazinho Loyola e Silva. T: Mário Juliato.
- Athletico: Ricardo Pinto; Alberto, Jorge Luís, Reginaldo e Branco; Cléberton, Alex, Luís Carlos (Dedé) e Jean Carlo (Jorginho); Oséas e Paulo Rink. T: Evaristo de Macedo.





1997



Os jogos de 1997 no Pinheirão



20 jogos, 17 vitórias e 3 derrotas, com 66 gols marcados, 90% de aproveitamento.



Elenco: Ricardo Pinto, Marcelo Silva, Reginaldo, Andrei, Alex Lopes, Nowak, Piekarski, Oséas, Paulo Rink, Paulo Miranda, Leonardo, Ronaldo, Alberto, Wilson, Alex, Luizinho Vieira, Pachequinho, Silvinho, Nilson.

DATA	JOGO
17/02/1997	Athletico 3x1 Paraná Clube
27/02/1997	Athletico 4x2 Paranaíba
01/03/1997	Athletico 4x0 Maringá FC
07/03/1997	Athletico 3x0 Matsubara
14/03/1997	Athletico 3x0 Sport (PE)
16/03/1997	Athletico 4x0 Londrina
23/03/1997	Athletico 2x1 Francisco Beltrão
03/04/1997	Athletico 3x1 Vasco (RJ)
06/04/1997	Paraná Clube 1x0 Athletico
13/04/1997	Athletico 5x2 Coritiba

DATA	JOGO
18/04/1997	Athletico 5x2 União Bandeirante
22/04/1997	Athletico 2x6 Corinthians (SP)
26/04/1997	Athletico 3x2 Apucarana
10/05/1997	Athletico 4x1 Matsubara
28/05/1997	Athletico 1x2 Paraná Clube
08/06/1997	Athletico 7x2 Iraty
06/07/1997	Athletico 2x0 União São João (SP)
13/07/1997	Athletico 4x2 Atlético (MG)
19/07/1997	Athletico 4x3 Bahia (BA)
01/11/1997	Athletico 2x1 Internacional (RS)

Um resumo de 1997

- Athletico volta ao Pinheirão durante as obras de construção da Arena da Baixada
- Recorde de público
- Jogos no Pinheirão são marcados por goleadas e nenhum empate
- Reginaldo nada no túnel
- Uma virada histórica contra o Coxa
- Pinheirão sofre interdição



O Athletiba da virada



13/04/1997 - Athletico 5x2 Coritiba

Campeonato Paranaense de 1997

Estádio: Pinheirão, em Curitiba (PR)

Árbitro: Valdir de Córdova Bicudo

Athletico: Ricardo Pinto; Luisinho Netto, Leonardo, Andrei e Ronaldo; Alex Lopes, Nowak, Cléberton (Perdigão) e Piekarski (Jorginho); Oséas e Joílson. T: Jair Pereira.

Coritiba: Anselmo; Alexandre, Zambiasi, Auri e Gustavo; Claudiomiro, Embu, Piá e Alex; Basílio e Brandão. T: Dirceu Krüger.

Gols: Jorginho (2), Nowak, Oséas e Andrei, para o Athletico; Alex e Brandão, para o Coritiba.

Público: 21.057 / Renda: R\$ 161.762,00



Cenas de 1997

Oséas enfrenta o Iraty, na sua última partida no Pinheirão



Jogo pesado contra o Atlético Mineiro





Interditado

No início de 1997, o Pinheirão foi interditado a pedido do Ministério Público devido à falta de segurança na estrutura que sustentava as arquibancadas sociais. Essa avaliação foi realizada pelo CREA, que já vinha solicitando medidas corretivas há meses. Nos anos seguintes, o estádio voltaria a ser interditado por ausência de condições



Cenas de 1997 – jogo conta o Inter



Alagado

- Devido às inundações no Pinheirão, o jogo contra o Paraná foi adiado para o dia seguinte, com os portões abertos.
- Cerca de 40.000 pessoas estiveram presentes no estádio
- A única maneira de atravessar o túnel de acesso era nadando. Apenas o zagueiro Reginaldo Cachorrão teve coragem para enfrentar a "piscina natural" do Pinheirão





1998

Os jogos de 1998 no Pinheirão



23 jogos, 15 vitórias, 5 empates e 3 derrotas, com 56 gols pró, 73,9% de aproveitamento



Elenco: Flávio, Wellington, Marcelo Baiano, Luisinho Netto, Alberto, Edinho Baiano, Neto, Reginaldo, Gustavo, Wilson, Dedé, Renato Cleonício, Gérson Caçapa, Paulo Miranda, Perdigão, Luizinho Vieira, Adriano, Alex, Warley, Kelly, Nélcio, Tuta, Lucas, Marcos Adriano, Guga, Aguilera, Nowak, Caíco, Daniel Bruder, Alexandre, Ivandro e Rodrigo Mendes.

DATA	JOGO
25/01/1998	Athletico 2x2 Matsubara
04/02/1998	Athletico 3x1 Ponta Grossa
11/02/1998	Athletico 4x0 Maringá FC
15/02/1998	Athletico 2x1 Coritiba
04/03/1998	Athletico 2x0 União Bandeirante
08/03/1998	Athletico 2x1 Rio Branco (PR)
18/03/1998	Athletico 3x1 Apucarana
21/03/1998	Athletico 5x0 Londrina
29/03/1998	Athletico 1x1 Paraná Clube
08/04/1998	Athletico 3x0 Francisco Beltrão
03/05/1998	Athletico 4x2 Iraty
17/05/1998	Athletico 0x0 Coritiba

DATA	JOGO
31/05/1998	Athletico 2x0 Paraná Clube
07/06/1998	Athletico 4x1 Coritiba
11/06/1998	Athletico 2x1 Coritiba
19/07/1998	Athletico 0x1 Flamengo (RJ)
26/07/1998	Athletico 2x2 Coritiba
05/08/1998	Athletico 0x1 Palmeiras (SP)
09/08/1998	Athletico 0x0 Grêmio (RS)
22/08/1998	Athletico 2x2 Portuguesa (SP)
07/10/1998	Athletico 4x1 Vitória (BA)
11/10/1998	Athletico 2x0 América (RN)
19/11/1998	Athletico 8x0 Rio Branco (PR)

Um resumo de 1998

- Athletico volta a ser campeão no Pinheirão depois de 10 anos
- Onaireves Moura tem prisão decretada
- Pinheirão tem novo recorde de público
- Gol olímpico de Nélio
- Flávio conquista a titularidade





Recorde de público

- **44.475 pessoas no terceiro jogo da final do Campeonato Paranaense**
 - 11/06/1998 - Athletico 2x1 Coritiba
 - Athletico: Flávio; Marcelo Baiano, Gustavo, Edinho Baiano e Dedé; Wilson, Renato, Paulo Miranda e Adriano (Perdigão); Nélio (Gérson Caçapa) e Warley (Kelly). T: Abel Braga.
 - Coritiba: Régis; Reginaldo Araújo, Gélson Baresi, Ronaldão e Rubens Júnior; Luís Carlos, Struway, Sandoval e Claudinho (João Santos); Brandão e Macedo. T: Valdir Espinosa.
 - Gols: Dedé e Wilson, para o Athletico; Sandoval, para o Coritiba.
-





Campeão paranaense de 1998





Cenas de 1998



*No flagrante, a
nação
rubro-negra
invade o
Estádio
Pinheirão,
palco do último
espetáculo no
paranaense 98.*



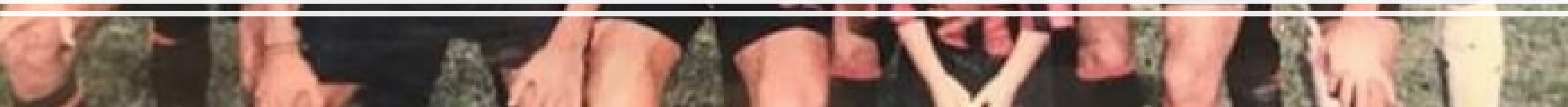
O gol olímpico de Nélio

O meia Nélio marcou um belo gol olímpico no Segundo Atletiba da final. No jogo seguinte, celebrou o título





1999



Os jogos de 1999 no Pinheirão



13 jogos, 10 vitórias, 2 empates e 1 derrota, com 27 gols pró, 82% de aproveitamento



Elenco: Flávio, Antonio Carlos, Alberto, Reginaldo, Marcão, Gustavo, Vanin, Clóvis, Cocito, Kelly, Sidnei, Adriano, Lucas, Kléber, Luisinho Netto, Sandoval, Jorginho, Silvinho, Douglas.

DATA	JOGO
28/01/1999	Athletico 2x1 Grêmio Maringá
01/02/1999	Athletico 2x1 Avaí (SC)
11/02/1999	Athletico 3x0 Grêmio Maringá
13/02/1999	Athletico 2x0 Juventude (RS)
07/03/1999	Malutrom 1x1 Athletico
03/04/1999	Athletico 2x1 Rio Branco (PR)
08/04/1999	Athletico 5x2 Portuguesa (SP)

DATA	JOGO
15/04/1999	Athletico 2x1 Iraty
17/04/1999	Athletico 1x0 Apucarana
08/05/1999	Athletico 2x2 Ponta Grossa
12/05/1999	Athletico 2x1 Botafogo (RJ)
03/06/1999	Athletico 2x1 Ponta Grossa
13/06/1999	Athletico 1x2 Coritiba

Um resumo de 1999

- Athletico deixa o Pinheirão definitivamente
- Estádio quase recebe uma final de Copa do Brasil
- Pinheirão é sede de jogos de uma nova competição: a Copa Sul.





Cenas de 1999

Furacão goleia a Portuguesa por 5 a 2 no Pinheirão

Mais uma eliminação nos pênaltis

- Athletico faz boa campanha na Copa do Brasil: passa por Sampaio Corrêa, Cruzeiro e Portuguesa
- Nas quartas-de-final, o clube vence o Botafogo no Pinheirão, mas perde na disputa de pênaltis mais uma vez jogando no estádio



Copa Sul

Em 1999, Furacão jogou contra o Malutrom no Pinheirão pela Copa Sul, mas o mando de jogo foi do adversário



Os jogos de 2000 a 2006 no Pinheirão



11 jogos, 6 vitórias, 1 empate
e 4 derrotas, com 17 gols
pró

DATA	JOGO
09/04/2000	Paraná Clube 0x0 Athletico
28/05/2000	Paraná Clube 0x3 Athletico
22/04/2001	Paraná Clube 1x3 Athletico
06/04/2003	Paraná Clube 3x0 Athletico
17/12/2003	Athletico 2x1 Coritiba
28/01/2004	Malutrom 1x3 Athletico
07/07/2004	Paraná Clube 1x0 Athletico
20/03/2005	Malutrom 0x1 Athletico
10/04/2005	Coritiba 1x0 Athletico
23/07/2005	Paraná Clube 2x0 Athletico
06/09/2006	Paraná Clube 1x3 Athletico

O que restou a partir de 2000

- Nos anos seguintes, o Athletico jogou pouco no Pinheirão. O Paraná Clube passou a mandar seus jogos lá
- O Furacão voltou ao estádio na maior parte das vezes na condição de mandante
- Em 2003, conquistou o último título no gramado do Pinheirão: a Copa Sesquicentenário
- O último jogo do Athletico no Pinheirão foi em 2006, uma vitória sobre o Paraná
- O último grande evento do estádio foi um Brasil 3 x 3 Uruguai, pelas Eliminatórias da Copa de 2006
- Em 2007, um grupo tentou viabilizar um projeto para o Pinheirão ser indicado como sede da Copa do Mundo. Não deu certo e a Arena da Baixada recebeu jogos da Copa de 2014



O último título

- A Copa Sesquicentenário foi criada pela FPF para comemorar os 150 anos de emancipação política do Paraná
- Mais de 400 equipes participaram, inclusive amadoras. O Athletico venceu o Capão Raso na semifinal, jogando com um time alternativo
- A final foi contra o Coritiba no Pinheirão. A vitória rubro-negra marcou o terceiro e último título do Furacão no Pinheirão. O prêmio pelo título, de R\$150 mil, só foi pago um ano depois

Copa Sesquicentenário – (17/12/03) – Atlético 2 x 1 Coritiba

Local: Pinheirão; Árbitro: Heber Roberto Lopes (PR); Cartões amarelos: Maurinho, Fabrício, Ricardinho e Alan Bahia; Gols: Ricardinho, aos 38 do 1º, Gelson, aos 40 do 1º, Selmir, aos 30 do 2º.

ATHLETICO: Tiago Cardoso; David, Alessandro Lopes, Marcio Alemão e Michel Bastos; Alan Bahia, Juliano, Rodriguinho e Jadson; Selmir e Ricardinho. T: Julio Toledo Piza.

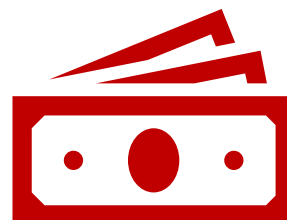
CORITIBA: Fernando, Edinho Baiano (Pepo), Fabrício (Souza), Reginaldo Nascimento, Maurinho, Ricardo, Djames, Jackson, Roberto Brum, Gélson, Helinho (André). T: Hércules Venzon.



Vitória na Justiça



Em 2006, o Poder Judiciário julgou procedente a ação que o clube havia ajuizado contra a FPF em 1992. A entidade foi condenada a pagar ao clube pelo descumprimento do Contrato de Cessão de Uso do Pinheirão



Segundo o contrato, a FPF deveria repassar ao Athletico um percentual dos valores recebidos por "exposição de placas durante os eventos futebolísticos, venda de cadeiras, boxes e vagas de estacionamento, taxa de aluguel de campo". Mas a FPF não repassou esses valores

NOTA 10 – DIREITOS REALIZÁVEIS				
DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADA	
	2013	2012	2013	2012
Titulos a Receber	-	817.200	-	817.200
Direitos a Rec. de Associados - Camarotes	210.931	-	210.931	-
Direitos a Receber Televisão	157.029.150	184.655.320	157.029.150	184.655.320
Concessão Uso Logomarca	-	748.436	-	748.436
Despesas a Apropriar	2.520.306	2.510.957	2.520.306	2.510.957
Depósitos Judiciais Cíveis	92.190	92.190	662.507	92.190
Depósitos Judiciais Trabalhistas	179.220	182.888	182.220	182.888
Ações Cíveis	5.304.558	15.414.615	7.213.609	15.414.615
Ação - Cíveis (1)	1.560.076	15.414.615	3.469.127	15.414.615
Ação - Trabalhistas	3.744.482	-	3.744.482	-
Titulos à Venda - Potencial Constr. (2)	-	39.002.433	153.377.816	142.872.249
Titulos à Venda - Potencial Construtivo	153.377.816	123.066.667	175.733.869	123.066.667
Atualização p/ Cub Médio Região Sul	-	19.805.582	-	19.805.582
(-) Direitos Creditórios - Poten. Constr.	(153.377.816)	(103.869.816)	(153.377.816)	(34.828.013)
Titulos em Garantia - Tit.Caucionado	-	-	131.021.763	34.828.013
TOTAL	165.336.355	243.424.039	321.196.539	347.293.855

(1) O saldo contábil atualizado pelo extrato do Cartório do 4º Ofício do Contador e Partidor e as amortizações realizadas conforme determinação judicial apresenta o valor de R\$. 15.414.612,00 corresponde a Ação Cível em que o Atlético Paranaense obteve decisão favorável em 2006. A origem dessa ação advém do Contrato de Cessão de Uso do Estádio Pinheirão firmado entre o Clube Atlético Paranaense e Federação Paranaense de Futebol na década de 80, tendo havido descumprimento contratual pela Federação Paranaense de Futebol.

Por decisão judicial o Clube Atlético Paranaense recebeu o crédito desta ação em 17/10/2013, procedendo a baixa contábil.

Em 2013, o clube finalmente recebeu a quantia de R\$15.414.612,00, que corresponde às verbas não repassadas, corrigidas monetariamente, e mais uma multa pelo descumprimento. O valor foi registrado no balanço do clube

Voltando ao Pinheirão como visitante em 2005

- O primeiro jogo da final do Campeonato Paranaense 2005 foi disputado no Pinheirão. Desta vez, com o mando do Coritiba, porque o gramado do Couto Pereira estava sendo trocado
- O jogo foi 1 a 0 para o Coxa. O técnico Casemiro Mior foi demitido e Edinho foi contratado para dirigir a equipe no jogo de volta na Arena. O Furacão venceu por 1 a 0 e por 4 a 2 na disputa de pênaltis, conquistando o título.
- O jogo do Pinheirão ficou marcado pelas dificuldades. O time foi impedido de fazer o aquecimento no campo. No final do jogo, a cavalaria da Polícia Militar agrediu os rubro-negros no estacionamento do estádio



A última dança



- Pouco mais de quatro mil torcedores viram o fim de um capítulo na história do clube: o último jogo oficial do Athletico no Pinheirão
- A despedida foi no dia 6 de setembro de 2006, em um jogo contra o Paraná Clube pela Copa Sul-Americana
- Atuando como visitante, o Furacão venceu por 3 a 1, de virada. A matéria da Furacao.com destaca o "estado horrível do gramado do Pinheirão".

Copa Sul-Americana - (06/09/06) - Paraná I x 3 Atlético

Local: Pinheirão; Horário: 19h30; Árbitro: Sálvio Spínola Fagundes Filho (SP); CA: Beto (13'), Marcos Aurélio (47'), João Leonardo (64') e Danilo (86'); CV: Beto (51') e João Leonardo (78'); P: 4.149; R: R\$ 41.720,00; G: Cristiano, aos 3, Cristian, aos 10, e Marcos Aurélio, aos 25 do 1º; Ferreira, aos 21 do 2º.

PARANÁ: Flávio; Gustavo, Neguete e Emerson; Ângelo (Peter int), Pierre, Beto, Sandro (Henrique 68') e Edinho (Batista 70'); Maicossuel e Cristiano. Técnico: Caio Júnior.

ATHLETICO: Cléber; Jancarlos, Danilo, João Leonardo e Michel; Erandir, Marcelo Silva (Alan Bahia int), Cristian (Fabrício 59') e Ferreira; Denis Marques e Marcos Aurélio (César 81'). Técnico: Vadão.

Todos os jogos do Athletico no Pinheirão

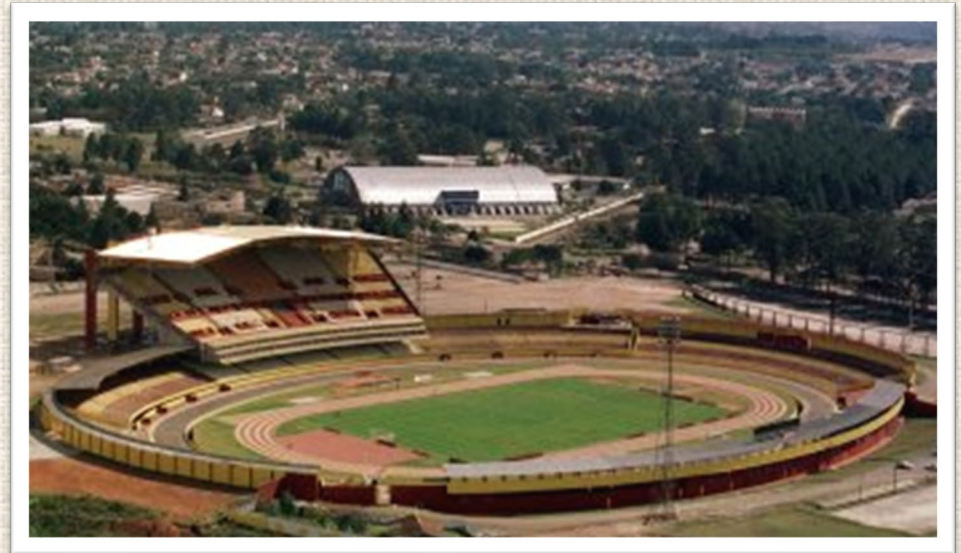


273 jogos, 155 vitórias, 76 empates e 42 derrotas, com 474 gols pró, 66% de aproveitamento

42
D

76
E

155
V



Este e-book foi elaborado por Jefferson Gabardo e Marçal Justen Neto para a Furacao.com em maio de 2024.

